



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 13 DE
3 MARÇO DE 2019
4

5 Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezenove, nesta cidade de São Paulo, à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria, reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Alice Mogadouro Duarte, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Ana Maria do
10 Espírito Santo, Anderson da Silva Rosa, André Roberto de Arruda Machado, Angelo
11 Amato Vincenzo de Paola, Caden Souccar, Catarina Segreti Porto, Cecilia Fernandes,
12 Cicero Inacio da Silva, Claudia Maria Franca Mazzei Nogueira, Clinton Auto do
13 Espírito Santo, Clovis Ryuichi Nakaie, Djalma Jose Fagundes, Dulce Aparecida
14 Barbosa, Edmur Machado Silva, Eliane de Souza Cruz, Elson Luiz Mattos Tavares da
15 Silva, Emilia Inoue Sato, Fabio Cardoso Cruz, Flamínio de Oliveira Rangel, Gabrielle
16 Cabral Fernandes, Georgia Mansour, Henrique Crepaldi, Henrique Nelson Calandra,
17 Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Marian Hartmann de
18 Quadros, Isabela Mendes Leal, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, José Carlos
19 Costa Baptista da Silva, Juliana Mateusa Meira Cruz, Julio Cesar Zorzenon Costa,
20 Leonardo Pontes Vinho, Lia Rita Azeredo Bittencourt, Luciana Chagas Caperuto,
21 Luciana Ferreira da Silva, Luiz Roberto Ramos, Marcelo Augusto Moraes Leonardeli,
22 Marco Antonio Durães Macedo, Maria Cecilia Martinelli, Maria Lúcia Oliveira de
23 Souza Formigoni, Murched Omar Taha, Nelson Sass, Paulo Bandiera Paiva, Paulo
24 Schor, Pedro Fiori Arantes, Raiane Patricia Severino Assumpção, Renata Cristina
25 Gonçalves dos Santos, Rodrigo Medina Zagni, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana
26 Fiorini Puccini, Sandra Maria de Souza Silva, Sinara Aparecida Farago de Melo, Sylvia
27 Helena Souza da Silva Batista, Valeria Petri, Yara Maria Correa da Silva Michelacci e
28 Zysman Neiman. **Justificaram** ausência: Luiz Leduino de Salles Neto, Odair Aguiar
29 Junior, Rimarcs Gomes Ferreira e Veridiana Vera de Rosso. **Não justificaram:**
30 Alexandre de Oliveira Torres Carrasco, Alvaro Nagib Atallah, Andreia Regina de
31 Oliveira Camargo, Carla Cristina Marquezi, Cristina Naiara Fernandes, Daniel Cara,
32 Fernanda Souza Lopes de Camargo, Fernando Ramos Martins, Gabriel Amaral
33 Zenardi, Graciela Alicia Foglia, Hugo Pequeno Monteiro, José Osmar Medina de Abreu
34 Pestana, Leonardo Martins Silva, Magali Aparecida Silvestre, Maria do Socorro





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Limeira da Silva, Rita Jover Faleiros, Sylvia Duarte Dantas. Participaram da reunião
36 como **convidados**: a Chefe de Gabinete, Andrea Rabinovici; o Coordenador de
37 Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Bruno Moreira Silva, a
38 representante do campus Zona Leste, Giovanna Bonilha Milano; o Diretor Financeiro
39 da Fundação de Apoio à Unifesp - FapUnifesp, Ivarne Luiz dos Santos Tersariol; o
40 Diretor-Presidente da FapUnifesp, Jair Ribeiro Chagas; a Assessora de Gestão e
41 Normas do Gabinete, Larissa Beltramim; e os Procuradores da União, Murillo Giordan
42 Santos e Reginaldo Fracasso. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de
43 frequência e sendo constatado *quórum* com 59 (cinquenta e nove) presentes, a reunião
44 foi iniciada. No **Expediente** foi apresentada a ata da reunião do dia 13 de fevereiro de
45 2018, a qual foi aprovada com duas abstenções. A senhora Presidente deu as boas
46 vindas a senhora Maristela Bencici Feldman, que assumirá as funções de secretária do
47 Conselho Universitário - Consu, em virtude da aposentadoria de sua antecessora. Ela
48 justificou sua ausência na reunião de fevereiro e informou sobre a realização de
49 reuniões em Brasília, com o objetivo de mostrar os trabalhos da Unifesp às equipes do
50 novo governo. Falou da queda no orçamento da instituição, especialmente no que diz
51 respeito ao capital, crescente desde o ano de 2016. Informou também sobre as obras
52 em andamento, em especial a obra do Hospital Universitário - HU2 que aumentou,
53 juntou ao Ministério da Educação - MEC, as chances de trazer mais recursos a ela
54 direcionados. Lembrou que o governo dá prioridade às obras em andamento. Em
55 seguida deu ênfase às reuniões acontecidas no MEC e na Empresa Brasileira de
56 Serviços Hospitalares - EBSERH para tratar do retorno do REHUF - Programa
57 Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais ao Hospital São
58 Paulo - HSP, recurso interrompido no governo anterior. Falou também dos projetos
59 que trazem recursos através da Lei Rouanet e da visita do Ministro de Estado da
60 Saúde a Escola Paulista de Medicina - EPM, onde foram tratados assuntos
61 relacionados às necessidades do HSP. Concluiu, falando da ida de representantes da
62 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa à Fundação de Amparo à Pesquisa do
63 Estado de São Paulo - Fapesp e à Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, para
64 tratarem dos projetos da instituição. Em seguida o convidado, Dr. Reginaldo,
65 apresentou o procurador, Dr. Murilo, que veio para ajudar nos trabalhos da
66 Procuradoria Federal junto a Unifesp. A senhora Presidente agradeceu aos
67 procuradores, dando as boas vindas ao Dr. Murilo, que agradeceu se colocando à
68 disposição. A conselheira Eliane solicitou esclarecimentos sobre a visita do Deputado





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 Federal Kim Kataguirí na Unifesp, o motivo de sua visita e quais os temas abordados,
70 especialmente se foi abordado o tema "escola sem partido". Ao final, sugeriu que o
71 Consu reafirme sua posição e a autonomia universitária. A senhora Presidente
72 esclareceu que a instituição, por ser plural, democrática, autônoma de partidos e de
73 governos está aberta a visita de todos aqueles que desejam colaborar com a
74 instituição, lembrando que é desse segmento que a Universidade tem recebido várias
75 emendas. O Deputado foi recebido na Reitoria e, em seguida se reuniu com as
76 Diretorias da EPM e da EPM - Escola Paulista de Enfermagem, onde foram discutidas
77 questões relacionadas ao Hospital, lei orçamentária e Pnaes - Plano Nacional de
78 Assistência Estudantil. Sobre a posição da Universidade, a senhora Presidente
79 lembrou que a carta aberta do Consu, amplamente divulgada, não foi revogada, é
80 pública e que o Estatuto da Unifesp, recém aprovado e vigorando, possui as cláusulas
81 pétreas, que garantem a universidade pública e de qualidade, e sua autonomia. A
82 conselheira Emília acrescentou que o visitante veio tratar de questões relacionadas
83 aos alunos, bem como às necessidades do Hospital Universitário. A conselheira Luciana
84 perguntou se poderia ela trazer outros convidados; se houve promessa de emenda pelo
85 Deputado e para onde seria essa emenda. A senhora Presidente respondeu dizendo
86 que a Universidade é aberta e as pessoas podem ser convidadas por seus integrantes.
87 Sobre as emendas, salientou que em todos os anos a Universidade faz pedidos à
88 Bancada Paulista e sempre recebe emendas, sendo que que a metade das emendas dos
89 parlamentares são impositivas, destinadas à área da saúde, o que beneficia o Hospital.
90 Ainda sobre as emendas, ela disse que no *site* da Câmara existe um *link* que pode ser
91 pesquisado livremente. Sobre o encaminhamento para que o manifesto do Consu seja
92 reafirmado, a mesa entende que não há necessidade, além de não estar na pauta e, por
93 todos os motivos mencionados, não será votado. Fez consignar em ata a reafirmação
94 de que o manifesto e as moções do Consu continuam vigentes. Já na **Ordem Dia**,
95 foram deliberados os seguintes temas: **1) Sugestão de data para a realização de**
96 **reunião extraordinária do Consu (27 de março), com pauta única: Relatório de**
97 **Gestão 2018:** A senhora Presidente justificou, salientando que o Relatório tem prazo
98 para ser encaminhado aos órgãos competentes. Não havendo manifestação, o tema foi
99 colocado em votação e aprovado por unanimidade. **2) Solicitação de alteração no**
100 **calendário eleitoral para escolha de Diretor e Vice-Diretor do Campus Baixada**
101 **Santista:** a conselheira Maria Lúcia Formigoni, presidente da Comissão Eleitoral do
102 *campus* em questão, justificou a solicitação de pequena alteração no cronograma. Não





103 havendo manifestação, o tema foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.
104 **3) Aprovação da indicação dos novos membros da Pró-Reitoria de Pós-**
105 **Graduação e Pesquisa junto a Comissão de Avaliação de Estágio Probatório de**
106 **Docente - CAEP-Reitoria:** A conselheira Lia Rita, Pró-Reitora de Pós-Graduação e
107 Pesquisa, apresentou os nomes dos indicados: Anna Cecília Venturini e Viktor
108 Gardeñas, para titular e suplente respectivamente, os quais foram aprovados por
109 unanimidade. **4) Redistribuição de servidor Docente da Unifesp para a UFMT:**
110 trata-se de processo para a redistribuição da docente Marielle Cristina Schneider,
111 lotada no Departamento de Ciências Biológicas do *campus* Diadema para o
112 Departamento de Biologia e Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade
113 Federal do Mato Grosso. Tendo os senhores conselheiros recebido a documentação
114 pertinente com a devida antecedência, o item foi colocado em votação e aprovado por
115 unanimidade. **5) Homologação de resultados e aberturas de Concursos:** os
116 processos a seguir foram homologados com uma abstenção: **a) abertura de Concursos**
117 **Públicos: Campus São Paulo: a.1) Medicina / Infectologia, 1 vaga 40 horas; a.2)**
118 **Medicina / Cardiologia, 1 vaga 40 horas. b) abertura de Processo Seletivo**
119 **Simplificado: Campus Baixada Santista: Psicologia / Psicologia Hospitalar e**
120 **Psicossomática, 1 vaga 40 horas; c) resultado de Concurso Público: Campus São**
121 **Paulo: Pediatria / Gastroenterologia Pediátrica, candidato aprovado: Silvio Kazuo**
122 **Ogata. 6) Homologação do Edital de chamamento: Doações e Patrocínios para**
123 **as comemorações dos 25 anos da Unifesp:** a senhora Presidente deu os primeiros
124 informes sobre as comemorações, lembrando que a Universidade foi criada em 1994,
125 com a transformação da Escola Paulista de Medicina, escola isolada, em Universidade
126 da área da saúde. Lembrou que na reunião anterior ficou estabelecido que o Edital
127 para receber patrocínios destinadas às festividades e os eventos deste ano, seria
128 apresentado nesta sessão. O conselheiro Pedro Arantes, Pró-Reitor de Planejamento,
129 detalhou o Edital, lembrando que na última reunião do Egrégio Colegiado, foi
130 aprovada a resolução nº 168, regulando doações e patrocínios. O conselheiro
131 apresentou os objetivos, a programação, as atividades comemorativas propostas, falou
132 dos lançamentos que ocorrerão durante o ano: livro e vídeo, por exemplo. Ao final
133 falou da previsão do custo do Edital, como se darão as inscrições dos doadores, tipos
134 de contrapartida e seleção das empresas. Pretende-se contratar a FapUnifesp para
135 auxílio na gestão administrativa e financeira necessária. Os depósitos serão feitos,
136 pelos patrocinadores, a partir do plano de desembolso. O conselheiro solicitou a todos





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 que colaborem na divulgação do Edital, que permanecerá aberto por período de trinta
138 dias. A senhora Presidente parabenizou os organizadores e a transparência com que
139 todo o planejamento foi feito e apresentado, salientando que esse detalhamento
140 transmite segurança aos interessados em colaborar. A conselheira Luciana perguntou
141 sobre a classificação de cotas e se foi pensado em patrocínios vindos do MST -
142 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, por exemplo, ou de organizações não
143 governamentais e movimentos solidários, perguntando se é possível acrescentar no
144 Edital. O conselheiro Clovis sugeriu aproveitar a oportunidade, destacando a
145 possibilidade do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica fazer colaborações com
146 entidades externas. Sugeriu que, além de publicar no *site*, sejam pensadas formas de
147 divulgar externamente. A conselheira Alice sugeriu alterar a palavra "doações" para
148 "patrocínios", e reportando-se ao artigo 10 da resolução nº 168, perguntou sobre o
149 fluxo e os critérios para aprovação dos patrocínios e patrocinadores. O convidado, Dr.
150 Reginaldo, esclareceu que no artigo 10 da Resolução aprovada ficou estabelecido que
151 o Consu deverá deliberar sobre as contrapartidas, portanto, e não sobre todo o edital,
152 que é ato a ser elaborado pela equipe de gestão da Unifesp. O tema retornará ao
153 Consu para aceitação dos patrocínios que virão após o chamamento. Com relação a
154 contratação da FapUnifesp para a administração financeira e administrativa deste
155 projeto, disse que existem vários requisitos que devem ser atendidos e que, se não for
156 possível a contratação da fundação, os atos deverão ser praticados pela própria
157 universidade. O conselheiro, Dr. Calandra, sugeriu usar o termo "Jubileu de Prata".
158 Sobre os patrocínios, disse que devem ser feitos por quem tem existência jurídica
159 comprovada, visto ser necessário prestar contas. Em sua fala, enfatizou a importância
160 desta Universidade para o país e para toda a América Latina, lembrando que a Unifesp
161 é responsável por muitas ações dentro e fora do Brasil. Sugeriu que o evento seja
162 apresentado em instâncias, tais como, Senado e Câmara dos Deputados,
163 demonstrando o que esta Universidade fez para o país nos seus 25 anos. A senhora
164 Presidente agradeceu as colocações sempre apoiadoras e pertinentes do Dr. Calandra.
165 Salientou que, embora algumas ações não estejam elencadas neste Edital, a Unifesp
166 está solicitando, para o segundo semestre, sessões na Câmara dos Deputados em
167 Brasília e em São Paulo. Além disso, no segundo semestre, acontecerá a sessão solene
168 do Consu. O conselheiro Pedro Arantes fez suas últimas considerações, acatando a
169 substituição da palavra "doações" por "patrocínios"; falou da importância do Edital que
170 estabelece as cláusulas de participação; e sobre o patrocínio pelos movimentos sociais,





171 disse que é permitido e que os patrocinadores deverão detalhar a forma como se dará
172 a oferta. Sobre as cotas, ele falou da ampla divulgação e do oferecimento para diversos
173 segmentos. Sobre as questões relativas ao NIT, disse que estas deverão ser discutidas
174 no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Os patrocínios serão
175 apresentados, para deliberação pelo Consu, e sobre os trabalhos da FapUnifesp, disse
176 que as tratativas estão em fase de finalização. Ao final da apresentação do Edital de
177 Patrocínios para as Comemorações dos 25 anos da Unifesp foram aprovadas, o pela
178 maioria dos presentes, com 12 (doze) abstenções, as contrapartidas previstas para os
179 patrocínios das atividades constantes do referido Edital, ficando os patrocínios
180 efetivamente apresentados condicionados à futura aprovação do Consu. Então, a Chefe
181 de Gabinete, Andrea Rabinovici, convidou todos os presentes para a cerimônia de
182 abertura das atividades do Jubileu de Prata da Unifesp, a ser realizada no próximo dia
183 25 de março, no Teatro Marcos Lindenberg, quando serão apresentadas as principais
184 agendas previstas para o ano de 2019. Nessa data será proferida a conferência
185 "Hostilidade e Hospitalidade na Literatura" pelo escritor Milton Hatoum e, ainda,
186 haverá o lançamento da marca comemorativa, elaborada pelo arquiteto Rafik Farah,
187 além de contar com a apresentação do Coral Unifesp e com o show "Cantos de São
188 Paulo". O evento terá início às 18 horas. **7) Proposta de resolução que altera
189 parcialmente a resolução nº 161, que dispõe sobre diretrizes para a celebração
190 de parcerias internacionais e atos administrativos relativos a
191 internacionalização no âmbito da Unifesp:** a conselheira Lia Rita apresentou e
192 justificou a proposta de alterar o caput do Artigo 5º para incluir a previsão de
193 competência dos Conselhos Centrais da Reitoria. Colocada em votação, foi aprovada
194 por unanimidade. **8) Proposta de resolução que dispõe sobre a Política da
195 Inovação no âmbito da Unifesp:** a senhora Presidente fez um resumo dos trabalhos
196 dentro e fora da Unifesp até o presente momento, enfatizando a atuação da Profª.
197 Helena Nader em defesa da Lei que trata da inovação, enquanto presidente da
198 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC e continua em defesa.
199 Lembrou também que a presente proposta foi apresentada, parcialmente, na reunião
200 do Consu de dezembro, e a partir daí, passou por aprimoramentos para, então, voltar a
201 ser apresentada nesta sessão. Em seguida, a conselheira Lia Rita e a assessora do
202 Gabinete, Larissa Beltramim, detalharam a proposta. A conselheira Lia Rita disse que
203 a política dispõe sobre tecnologia, políticas públicas e inovação social e que a proposta
204 faz um paralelo com o Marco Legal e a legislação em vigor. Em seguida, a convidada





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 Larissa apresentou questões relativas às parcerias e convênios. Falou também da
206 trajetória da política dentro da Unifesp, da Lei de Inovação de 2004 e do Marco Legal
207 em 2018. A senhora Presidente salientou que esta política é o primeiro passo, porém,
208 outros regramentos serão necessários para complementar. O conselheiro André falou,
209 em especial do artigo 13 e seus incisos, que tratam do compartilhamento e uso de
210 laboratórios e tecnologias; e do artigo 49, que trata de afastamentos. Ele disse que as
211 regras são gerais e não estão claras no que se referente ao uso compartilhado de
212 instrumentos, o uso da parceria, as contrapartidas da Unifesp e os critérios e períodos
213 no que diz respeito aos afastamentos. O conselheiro Paulo Schor falou do impacto para
214 a sociedade e da criação do Conselho Estratégico, considerando um avanço para o
215 futuro. Acredita que, futuramente, o tema merece ter o espaço e o status de uma Pró-
216 Reitoria. O conselheiro Clinton lembrou que o arquivo encaminhado juntamente com a
217 convocação foi substituído a vinte e quatro horas da reunião e solicitou tempo maior
218 para avaliar a segunda versão e entender as alterações. O conselheiro Leonardo
219 sugeriu que a versão anterior seja mantida, para comparação. O convidado Jair Chagas
220 salientou que a fundação teve participação na elaboração da proposta e considera
221 importante essa parceria. Sugeriu que no artigo 51 seja previsto que o inventor terá
222 preferência quando em atividade produtiva, e se não houver nada que contrarie. Sobre
223 o Marco Legal, disse que estará sujeito a muitas inovações, em função da legislação
224 aprovada. Sobre os NITs, disse que estes são vistos como escritórios de despachos, já
225 uma Agência de Inovação será mais ampla, podendo receber propostas para agenciar
226 instituições externas, como acontece no exterior. Neste ponto, considerou que a
227 participação da FapUnifesp é importante, pois, dará agilidade na execução. A
228 conselheira Emília perguntou se seria possível a gestão não ser feita somente pela
229 FapUnifesp, mas ter outros Institutos de Ciência e Tecnologia - ICTs e eles mesmos
230 gerirem suas parcerias. O convidado, Dr. Reginaldo, sugeriu alterar, no artigo 33,
231 onde se lê que "A Agência de Inovação da Unifesp contará..." passe para "...poderá
232 contar...". Respondendo à algumas dúvidas, o Dr. Reginaldo disse que a legislação
233 permite que as IFES - Instituições Federais de Ensino Superior contratem fundações
234 privadas, desde que passando pelas instâncias necessárias, inclusive por deliberação
235 do Consu. Disse que as fundações de apoio são entidades rigorosamente controladas e
236 as entende como entes relevantes para que se consiga desenvolver as políticas
237 públicas ao encargo das universidades. Disse que há disposição normativa prevendo a
238 possibilidade de o próprio NIT ser uma fundação de apoio, mas que isso ainda não se





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 encontra bem regulamentado. Sobre a proposta, disse que 80% está reproduzindo a lei
240 e o restante está sendo proposto pelo Consu. Sugeriu que a política não seja votada na
241 presente reunião, se comprometendo a trazer, para a próxima reunião, a análise
242 jurídica. Com a palavra, a convidada Larissa passou às respostas aos questionamentos.
243 Esclareceu que muitos artigos da Política estão no Decreto do Marco Legal, compondo
244 os 80% do texto, citados pelo Procurador, e os 20% definem a Política na Unifesp.
245 Segundo ela, a comissão procurou não detalhar muito, a fim de que cada área
246 apresente seus argumentos para complementar a Política, por exemplo a Agência de
247 Inovação, cujo formato será estudado entre a FapUnifesp e a Pró-Reitoria de Pós-
248 Graduação e Pesquisa. Disse que o modelo institucional poderá prever, por exemplo,
249 que o NIT possa estar dentro da FapUnifesp, e que o NIT fortalecido, poderá funcionar
250 como Agência de Inovação. Salientou que ao final de dois anos, os resultados serão
251 avaliados. Em seguida falou sobre as alterações que foram feitas no texto,
252 concordando que a redação anterior possa permanecer à disposição dos senhores
253 conselheiros, para que possam comparar. Dando sequência, explicou os ajustes feitos
254 nos artigos 21, 23, 24 e 33, gerando a nova versão. Para todos eles, leu o artigo da
255 versão anterior e o artigo da nova, dizendo que os ajustes foram feitos para maior
256 clareza dos artigos, além de atender a questões jurídicas. Sobre o artigo 33, o ajuste
257 vem no sentido de definir o posicionamento da Agência de Inovação em relação a
258 FapUnifesp. A senhora Presidente falou da complexidade do tema, que envolve vasta
259 legislação. Agradeceu aos convidados Larissa e Dr. Reginaldo. Disse que o tema já foi
260 bastante discutido e aprimorado pela gestão. Concluiu que a mesa acata a solicitação
261 da Procuradoria Federal, para que a proposta de resolução que dispõe sobre a Política
262 da Inovação no âmbito da Unifesp seja deliberada pelo Consu, após análise pelo órgão,
263 o que deverá acontecer na reunião do dia 10 de abril de 2019. Considerou que o
264 Egrégio Colegiado aprova o mérito da Política e, portanto, há o consenso da
265 necessidade de implantar a Política. Sobre a questão apresentada pela conselheira
266 Emilia, falou do desenvolvimento e implantação da Política nesta instituição, com a
267 possibilidade de inclusão da FapUnifesp, que tem leis específicas e segue preceitos da
268 instituição federal. Considera que se houver a possibilidade da participação de outra
269 instituição de apoio, que tenha regulamentação aprovada pelo Consu. Concluiu
270 sugerindo o encaminhamento: "sem prejuízo de modificações e solicitações de
271 aprimoramentos que possam ser feitos, o Egrégio Colegiado terá até a próxima
272 reunião para receber possíveis propostas de alteração". O conselheiro Rodrigo





273 apresentou questão de ordem, discordando da forma como foi acolhido pela mesa, que
274 tem como se a Política tenha sido aprovada. No entanto, o conselheiro considera que
275 não foi aprovada. A mesa não considerou a questão de ordem, salientando que a
276 Política de Inovação já vem sendo discutida e voltará para apreciação na próxima
277 reunião. Não havendo outras manifestações, a senhora Presidente agradeceu aos
278 envolvidos na proposta. **8) Aprovação de proposta de atuação da FapUnifesp**
279 **junto à Universidade Federal do ABC - UFABC, atendendo Portaria**
280 **Interministerial nº 191 do MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia,**
281 **Inovações e Comunicações:** O convidado Jair Chagas, lembrou que o Estatuto da
282 Fundação, após alterado, permite que a FapUnifesp atue como instituição de apoio de
283 outras instituições. A UFABC utiliza, atualmente, os trabalhos da fundação de apoio
284 vinculada à UFMG, que tem apresentada algumas dificuldades em razão das
285 legislações diversas, como por exemplo na emissão de notas fiscais, por estar em outro
286 estado da federação. As tratativas com a UFABC, que já desenvolve projetos conjuntos
287 com a Unifesp, já estão ocorrendo há algum tempo. Falou da importância da confiança
288 que aquela instituição tem demonstrado pela FapUnifesp e salientou que, pelo
289 Estatuto e pela Lei, esses acordos devem ser aprovados pelo Conselho Curador da
290 FapUnifesp e pelo Consu. O conselheiro Clovis perguntou se a FapUnifesp poderá
291 apoiar apenas instituições públicas federais e, neste caso, supondo que a instituição a
292 ser apoiada, possui seus próprios PAPS, o que incidirá e o que ficará para a
293 FapUnifesp, e o que ficará para a universidade apoiada. Primeiramente, o convidado
294 Jair respondeu que a fundação poderá apoiar também instituições privadas. Sobre o
295 conflito relacionado ao PAPS - Projeto Acadêmico de Prestação de Serviço, disse que a
296 FapUnifesp não entra no mérito e haverá um contrato. O conselheiro José Carlos
297 perguntou se a FapUnifesp está preparada para essa ampliação e se os projetos de
298 pesquisa da UFABC serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp
299 (CEP Unifesp). O convidado respondeu que será feito um plano de trabalho e, a partir
300 deste, a FapUnifesp verificará as necessidades para o projeto que está sendo
301 apresentado, se precisará contratar profissionais etc. Lembrou que pelo Termo de
302 Ajuste de Conduta - TAC assinado com a Curadoria das Fundações, a FapUnifesp não
303 poderá executar projetos que lhe causem prejuízo, então a Fundação tem interesse em
304 se adequar e se preparar. Sobre a submissão dos projetos de pesquisa, ele disse que a
305 Unifesp não tem ingerência sobre eles, e além disso, a UFABC possui seu próprio
306 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP. O conselheiro Ronaldo entende viável e positivo, e





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 falou da importância da Fundação ser reconhecida pela Universidade. Falou do
308 amadurecimento e do eventual relacionamento com outras fundações, inclusive de
309 outras áreas. O convidado, Dr. Reginaldo, disse que a FapUnifesp é vinculada a
310 Unifesp, e que atende requisitos rigorosos para manter esse vínculo. A Fundação,
311 segundo ele, se cria fora da universidade e se aproxima para apoiar. A UFABC quer ter
312 o mesmo apoio que a FapUnifesp dá para à Unifesp. Ocorre que a FapUnifesp foi
313 vinculada, pelo MCTIC, para apoiar a Unifesp, mas as normas exigem que a
314 universidade à qual a fundação de apoio já se encontra vinculada autorize, pelo seu
315 Conselho Universitário, o apoio a outras instituições. Desta forma, é necessário que o
316 Consu concorde ou não. Após os esclarecimentos do Dr. Reginaldo, colocada em
317 votação a proposta de apoio da FapUnifesp a UFABC, foi aprovada pela maioria, com 5
318 (cinco) abstenções. O conselheiro Nelson Sass, que presidiu os trabalhos deste último
319 item da pauta, considerou que com as ponderações do conselheiro J. Carlos se destaca
320 o mérito da FapUnifesp, que seu fortalecimento passa pelo fato de ter que entrar no
321 mercado, sendo que a concorrência pode ser um estímulo e, além disso, tudo o que
322 acontecer de bom com a fundação, será benefício para a própria Unifesp.. Nada mais
323 havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andreia Reis Pereira
324 Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
325 pela Senhora Presidente.

326

327

328

329

330

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

331

332

333

334

335

336

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

337

338

339

340

